

Bernardo Soares

Falo abismos... Alastro-me em sonhar desmedido,

Falo abismos... Alastro-me em sonhar desmedido, cheio de ver explicações...
Fervilho em compreensão... Sou todo aéreo de perceberes...

Ouro de mim, sonhei-me em poeira, e o vento da realidade, erguendo-me,
dourou do que eu fui as árvores e os casebres do caminho...

(Não te importe que isto assim fosse... Antes ser o ouro sobre os casebres
que os casebres sob o ouro.)

Não te entristeças. Eu reinei no que nunca fui.

A abstenção da Carne foi uma coisa heráldica em mim...

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.I. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 77.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.